

Ata nr. 10

Da reunião do Conselho de Administração do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte realizada aos onze dias do mês de julho do ano dois mil e um às quinze horas em sua sede à Rua do Príncipe, 330 – Conjunto 902. O presidente Sr. José Mário Gomes Ribeiro abriu a reunião saudou aos presentes, apresentou a pauta do dia e solicitou ao Secretário Executivo para que proferisse a leitura da ata da reunião do dia vinte de abril de dois mil e um que foi aprovada sem observações, apresentou correspondências recebidas: Ata de Reunião na Fundema (realizada em doze de março de dois mil e um); Laudo do EPAGRI, sobre a mineração e recuperação do Rio do Braço e Rio do Bagre (emitida em vinte e dois de março de dois mil e um); Pedido de preservação da Nascente do Rio do Bagre (emitido em vinte e oito de maio de dois mil e um). O Sr. Presidente disse que será entregue, pela ONG Vida Verde, um dossiê completo sobre o assunto supracitado e que sugeriu à Sra. Nilza Gramkow, representante da ONG, que este fosse apresentado na próxima Assembléia Geral Ordinária, o que foi acatado por todos. O Sr. Presidente comentou sua participação como representante do CCJ no III Encontro Nacional de Comitês que se realizou na cidade de Belo Horizonte/MG, nos dias dezoito e dezenove de junho de dois mil e um, ocasião em que estabeleceu contato com integrantes da ANA – Agência Nacional de Águas, apresentando problemas e solicitando recursos para execução de objetivos do Comitê; comentou também a sua presença representando o CCJ no Fórum dos Comitês de Gerenciamento dos Recursos Hídricos de Santa Catarina, realizado em Florianópolis, na data de primeiro de junho de dois mil e um, quando foram elaboradas duas cartas em nome de todos os Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas do Estado de Santa Catarina endereçadas respectivamente ao Sr. Governador (será entregue quando da audiência com o mesmo), e outra ao Sr. Rui Antunes – Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e Gerente de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SDM) – para que este a entregasse para o Secretário da pasta, Dep. João Macagnan (entregue em primeiro de junho de dois mil e um). Através desses contatos estabelecidos, acredita o Sr. Presidente, que ainda neste mês sejam disponibilizados recursos; informou ainda que o Sr. Governador assinou a liberação de recursos para o FEHIDRO, colocando à disposição dos Comitês do Estado um milhão e duzentos mil reais dentro dos próximos meses, todavia, este montante deve ser aplicado ainda este ano. O Sr. Presidente comentou que o comitê foi procurado por uma empresa que ofereceu parceria para efetuar trabalhos em prol do desenvolvimento do CCJ; e também pelo coordenador alemão do projeto FATMA/GTZ – Dr. Joachin Knie, que almeja uma aproximação entre as entidades. O Sr. Presidente pediu aos conselheiros presentes um levantamento de assuntos polêmicos sobre os recursos hídricos e assuntos correlacionados, que proporcionem o envolvimento da cidade de Joinville com a questão, visto que a divulgação dentro da Bacia já atingiu níveis razoáveis e o objetivo agora é divulgar o CCJ junto a sociedade joinvilense. O Sr. Henrique Corrêa – Cubatão Dragagens - esclareceu a questão ocorrida na microbacia do Rio do Braço, em anos passados. O Sr. Presidente citou a questão de financiamento de Projetos para Tratamento do esgoto doméstico, pela ANA, onde o interessado passa a ser ressarcida após a entrada em funcionamento do sistema, desde que o mesmo tenha a anuência de um Comitê da região. A polêmica em relação as ocupações irregulares dentro da Bacia foi levantada pelo Sr. Presidente, que questionou os presentes sobre o quê o CCJ poderia fazer para solucionar este problema, a Sra. Sandra Giesel – Fundema - colocou mais um agravante ocasionado por estas invasões, a criação de novas ruas sem a liberação dos órgãos competentes. O Sr. Idalécio Sumeck – Associação de Moradores Dona Francisca - questionou sobre a existência de um cadastramento destas ocupações, salientando a importância de um controle, conforme o Sr. Giampaolo – Secretário Executivo do Comitê, falando como membro do Programa SOS Nascentes, este cadastro existe e será cedido ao CCJ para auxílio nos estudos de campo. De acordo com o Sr. Presidente o objetivo é desenvolver a atividade econômica em harmonia com o meio ambiente. O Sr. Luiz Ernesto Trein –



FATMA – irá providenciar endereços de empresas que poderão fornecer subsídio à pesquisa metodológica de mapeamento das áreas e como efetuar um cadastramento rural. Foi então proposto pelo Sr. Luiz Ernesto Trein – FATMA – o trabalho em conjunto de órgãos que desenvolvem a mesma atividade para resolução de problemas idênticos, viabilizando a solução do problema das invasões na Bacia. O Sr. Luiz Ernesto Trein – FATMA - colocou que as encostas dos rios são, historicamente, os locais preferidos para ocupação e exploração agrícola; ainda em poder da palavra, o Sr. Luiz Ernesto Trein – FATMA - sugeriu ao CCJ participar de reuniões no COMDEMA; e no Programa SOS Nascentes, posição já solicitada inclusive pelo Sr. Giampaolo ao próprio conselho do SOS Nascentes. Trabalho de levantamento sócio-econômico na região da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte está sendo elaborado por alunos do curso de Engenharia Ambiental da UNIVILLE. Finalizando a reunião o Sr. Mário Krüger – Vice-Presidente do CCJ - sugeriu que as reuniões tenham início às quinze horas e trinta minutos, para que o mesmo possa participar sem contrariar compromissos já assumidos em sua empresa, sugestão aceita pelos presentes sem objeções. Sem que houvesse mais assuntos ou alguém requeresse a palavra, o Sr. Presidente encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que aprovada segue assinada pelo secretário executivo e pelo presidente.

Joinville, 11 de julho de 2001.

Engº Agron. Giampaolo B. Marchesini
Secretário Executivo

Engº José Mário Gomes Ribeiro
Presidente